

AS07754

**Preservação.** Estruturas contam com proteção federal

# Restrições para se construir no entorno das Ruínas de Anchieta

**Iphan estabeleceu uma distância mínima de 400 metros do sítio arqueológico para novas construções**

■ Para preservar as ruínas do Rio Salinas, em Anchieta, Sul do Estado, novas construções só poderão ser feitas na região a uma distância de 400 metros. A decisão é do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que realizou uma vistoria no local. O estudo foi necessário em função do interesse de empreendimentos de grande porte em se instalarem nas proximidades do patrimônio histórico.

Na vistoria, observou-se que as estruturas dos remanescentes históricos encontram-se em estado de degradação avançado. A distância estipulada pelo Instituto é



**MATERIAL.** Colunas foram feitas com cal, areia e conchas

necessária para evitar a progressão dos danos ao patrimônio. "O Iphan está trabalhando para definir junto a empresas, Estado e município quais são as melhores medidas de proteção para

que seja possível construir os empreendimentos desejados sem afetar o patrimônio ali existente", afirma a superintendente do Iphan no Estado, Aline Barroso Miceli.

As ruínas do Rio Salinas é

DIVULGAÇÃO

um sítio arqueológico histórico incluído no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do Iphan. Ele também está em processo de tombamento pelo Conselho Estadual de Cultura.

Tratam-se de estruturas de argamassa de cal, areia e conchas, possivelmente construídas no final do século XVIII e primeira metade do século XIX. Devido a disposição espacial das colunas, sugere-se que sejam estruturas que tiveram função industrial, segundo engenheiros do Iphan.

"Por ser um sítio arqueológico cadastrado no Iphan, ele já tem proteção federal. O que estamos fazendo é limitar a área do entorno para garantir um desenvolvimento consciente. As ruínas fazem parte da nossa identidade, cultura, história. Por isso, temos que protegê-las", ressalta Aline.